

# **A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO: PLANO DE INTERVENÇÃO PARA ACOMPANHAMENTO GESTACIONAL NA ZONA RURAL ASSENTAMENTO VEREDAS II**

*Emília Amélia Benvindo da Fonsêca Teixeira<sup>1</sup>, Roberta Fortes Santiago<sup>2</sup>*

## **RESUMO**

A Estratégia Saúde da Família, implementada pelo Ministério da Saúde, pressupõe ações coletivas que visam uma atenção à saúde integral, universal e equânime. A atenção a saúde da mulher, está entre os programas desenvolvidos nesse contexto. Destaca-se que o pré-natal caracteriza-se por um período de grandes transformações, constituindo-se em um momento de maior vulnerabilidade e ao mesmo tempo propício para o desenvolvimento de ações preventivas, de promoção à saúde e de inclusão do parceiro. Crenças e mitos de que o tratamento odontológico durante a gestação interfere no desenvolvimento do bebê dificultam o cuidado com a saúde bucal nesta fase da vida da mulher. O objetivo deste projeto de intervenção é aumentar a adesão das gestantes ao Pré-Natal Odontológico na Estratégia Saúde da Família da zona rural Assentamento Veredas II, município de Landri Sales-PI. A metodologia utilizada será a realização de reuniões com a Secretaria de Saúde; capacitação da enfermeira e dos ACS da equipe saúde da família, onde serão repassadas informações sobre a importância do Pré-Natal Odontológico; além da implantação de atividades voltadas para melhoria da saúde bucal das gestantes que inclui: a organização da agenda com a inclusão das consultas odontológicas no dia das consultas de enfermagem e formação de um Grupo de Gestantes, para realização de atividades e palestras educativas envolvendo diversos tipos de materiais e temas. A avaliação da intervenção será através da comparação entre a quantidade de gestantes que realizam o pré-natal com a enfermeira e a quantidade que realizam o pré-natal odontológico.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde. Gestantes. Saúde Bucal.

## **ABSTRACT**

The Family Health Strategy, implemented by the Ministry of Health, presupposes collective actions that aim at integral, universal and equitable health care. Women's health care is one of the programs developed in this context. Gestation is characterized by a period of major changes, constituting a time of greater vulnerability and at the same time conducive to the development of preventive actions, health promotion and inclusion of the partner. Beliefs and myths that dental treatment during pregnancy interfere with the development of the baby make it difficult to care for oral health at this stage of a woman's life. The objective of this intervention project is to increase the adherence of pregnant women to the PNO in the Family Health Strategy of the Veredas II settlement, in the municipality of Landri Sales-PI. The methodology used will be the

---

<sup>1</sup> Especialista em Endodontia - Pós- Doc. Teresina-PI. Email: ea\_fonseca@hotmail.com

<sup>2</sup> Doutora em enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Professora Assistente da Universidade Estadual do Piauí, Teresina-PI. Email: betafortes@yahoo.com.br.

holding of meetings with the Secretary of Health, to present the project; training of nurses and ACS of the family health team, where information will be provided on the importance of the PNO; in addition to the implementation of activities aimed at improving the oral health of pregnant women, which includes: the organization of the agenda with the inclusion of dental consultations on the day of the nursing consultations and the formation of a Group of Pregnant Women, to carry out educational activities and lectures involving various types of materials and themes. The evaluation of the intervention will be through the comparison between the number of pregnant women who perform the prenatal care with the nurse and the amount that perform prenatal dental care.

**Keywords:** Primary health care, Gestation, Oral Health.

## **INTRODUÇÃO**

A Estratégia Saúde da Família, implementada pelo Ministério da Saúde, pressupõe ações coletivas que visam uma atenção à saúde integral, universal e equânime. A atenção a saúde da mulher, esta entre os programas desenvolvidos nesse contexto, com ações que envolvem prevenção do câncer de colo uterino, planejamento familiar, prevenção dos problemas odontológicos em gestantes e assistência ao pré-natal<sup>1</sup>.

O estado de saúde bucal apresentado durante a gravidez, influencia na saúde geral e bucal da mãe e do bebê<sup>2</sup>. A concepção da gestante sobre saúde bucal configura um quadro de falta de informação em relação aos cuidados que devem ser tomados durante a gravidez. Assim, há uma necessidade de uma maior conscientização sobre a importância de realizar o pré-natal odontológico (PNO) corretamente, os benefícios que este pode trazer, tanto para a mãe quanto para o filho e quais são os risco que os problemas dentários podem trazer para a gestação<sup>3</sup>.

Uma atenção pré-natal humanizada e de qualidade é fundamental para a saúde da mãe e do bebê. Diante disso, o objeto desse estudo são as gestantes, tendo como situação problema a não aderência das mesmas ao pré-natal odontológico. Com isso, é importante se realizar ações voltadas para a conscientização sobre a importância do pré-natal odontológico e os seus benefícios que este pode trazer para a saúde da mãe e do bebê.

Diante desse contexto foi definido como objetivo geral do estudo elaborar um projeto de intervenção para aumentar a adesão das gestantes ao pré-natal odontológico e como objetivos específicos propor um plano de ação para aumentar a adesão das gestantes ao pré-natal odontológico; relatar a importância do pré-natal odontológico para a saúde da mãe e do bebê; e propor a implantação de atividades voltadas para a saúde bucal das gestantes.

## REVISÃO DE LITERATURA

A Estratégia Saúde da Família funciona como a porta de entrada para o Sistema Único de Saúde e envolve ações coletivas que possibilitam uma assistência integral, universal e equânime. Na ESF são trabalhados vários programas, dentre eles a atenção a saúde da mulher<sup>1</sup>. Para superar a fragmentação da atenção e da gestão nas Regiões de Saúde e melhorar o funcionamento político-institucional do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo ao usuário ações e serviços que necessita com efetividade e eficiência, foram criadas as Redes de Atenção à Saúde (RAS)<sup>4</sup>. Entre as redes temáticas priorizadas na Rede de Atenção à Saúde (RAS), a Rede Cegonha é uma delas, iniciada no âmbito do SUS a partir da Portaria nº 1.459 de 24 de junho de 2011, do Ministério da Saúde, prioriza o acesso ao pré-natal de qualidade, a garantia do acolhimento com avaliação e classificação de risco e vulnerabilidade, a vinculação da gestante à unidade de referência e ao transporte seguro, segurança na atenção ao parto e nascimento, atenção à saúde das crianças de 0 a 24 meses com qualidade e resolutividade, além do acesso às ações de planejamento reprodutivo<sup>5</sup>.

A demanda para a implantação do PNO nas unidades de saúde, vem sendo incentivada por diferentes políticas, como a atual “Rede Cegonha”, que insere o cirurgião-dentista como profissional necessário ao atendimento básico na gestação. Várias são as atribuições desse profissional durante o pré-natal odontológico, que envolve: sensibilização quanto a importância do pré-natal, amamentação e vacinação; orientações sobre a regularidade das consultas; ações educativas quanto às novas vivências da gestação; os cuidados necessários com a saúde bucal da mãe em cada fase da gestação e com a saúde bucal do bebê; avaliação da saúde geral com identificação de fatores de risco e adequação de meio bucal; tratamento odontológico específico com os cuidados que devem ser tomados em cada fase da gestação, para não colocar em risco à gravidez e oferecer conforto à gestante; atendimento de urgências/emergências; busca ativa de gestantes faltosas; além de visitas domiciliares na gestação e no puerpério<sup>6</sup>.

Algumas alterações bucais são comuns de acontecerem nessa fase da vida da mulher, mudanças gengivais podem ser observadas entre o 3º e o 8º mês de gestação e diminuem após o parto. As principais alterações bucais que acometem as gestantes são: doenças periodontais e alterações salivares<sup>7</sup>. O aumento nos níveis de estrogênio predispõem as gestantes à gengivite e a hiperplasia gengival. A gengiva pode ser

afetada pelos os hormônios sexuais, pois, a presença destes, facilitam a proliferação de bactérias anaeróbicas no biofilme, aumentando a concentração de *Prevotella Intermedia* em mulheres grávidas<sup>8</sup>. A gengivite se caracteriza pela presença de uma gengiva de cor vermelha escura, edemaciada, sangrante e sensível. É a doença mais frequente em gestantes. De 1% a 5% das gestantes, a gengivite progredirá localmente, evoluindo para um granuloma piogênico, que se localiza na face vestibular da gengiva, podendo envolver língua e palato. É uma lesão eritematosa, pediculada, lobulada ou plana<sup>8</sup>. A mobilidade dental é outra consequência da doença periodontal, causada por alterações na lâmina dura e no ligamento periodontal. A deficiência de vitamina C pode contribuir para esse quadro<sup>9</sup>.

Os enjoos e vômitos durante o primeiro trimestre levam a exposição do esmalte á ácidos do suco gástrico. Alterações na composição da saliva, com variações no pH e na capacidade tampão, aumentam as chances das gestantes desenvolverem cáries. Além do maior apetite por açúcares, do pobre controle do biofilme dental e do aumento da frequência de ingesta que contribuem também para este evento<sup>10</sup>.

O estado de saúde bucal durante a gestação tem relação com a saúde geral da gestante, podendo influenciar também na saúde geral e bucal do bebê. Deve ser rotina nos serviços de saúde a busca ativa das gestantes, com a integração de todos os profissionais da equipe responsáveis pelo seu atendimento<sup>11</sup>.

O primeiro trimestre é o período onde ocorrem as principais transformações embriológicas, por isso, é o menos indicado para o tratamento odontológico. Contudo, é um bom momento para a realização da primeira consulta do PNO, onde as gestantes devem ser informadas sobre as mudanças que ocorrerão no seu corpo e repercussão na cavidade bucal, orientações de higiene bucal e controle da placa bacteriana, além de exame clínico e profilaxia. O segundo trimestre, é o período mais adequado para a realização do tratamento, sempre de acordo com as indicações. É seguro realizar: raspagem e alisamento radicular, restaurações, exodontia e tomadas radiográficas. Sempre reforçando a importância do controle do biofilme. Já no terceiro trimestre, podem ser realizados todos os procedimentos do segundo trimestre, contudo, é mais frequente o desconforto na cadeira odontológica, é o momento em que há um risco maior para episódios de síncope, hipertensão e anemia. Por isso, é prudente evitar tratamento odontológico nesse período. As urgências devem ser atendidas, observando-se os cuidados indicados em cada período da gestação<sup>9-11</sup>.

O atendimento em qualquer período da gestação é aceitável, quando se trata de urgências odontológicas, já que nenhuma necessidade deve ser negligenciada por

medo de por em risco a saúde da mãe e do bebê. Por isso, é importante que o profissional tenha conhecimento para prestar um atendimento adequado<sup>12</sup>. A realização do tratamento odontológico na gestação, traz benefícios para a saúde bucal e qualidade de vida, além de ser considerado um método seguro e eficaz, desde que sejam tomados os devidos cuidados durante o atendimento<sup>13</sup>.

## **METODOLOGIA**

Será realizado um projeto de intervenção na Estratégia de Saúde da Família na zona rural Assentamento Veredas II, município de Landri Sales - PI. O objetivo desse projeto é aumentar a adesão das gestantes ao Pré-Natal Odontológico, visto que, de 23 gestantes que realizaram o Pré-Natal com a enfermeira ou médico, somente 6 realizaram o pré-natal odontológico, no período de julho de 2017 a julho de 2018.

Diante disso, algumas ações foram propostas para que se possam alcançar resultados promissores. As gestantes deverão comparecer, no mínimo, a cada trimestre para uma consulta com o cirurgião-dentista. A frequência de acompanhamento do pré-natal será através de uma planilha, que será preenchida pelo cirurgião-dentista e enfermeira. Nessa planilha serão informados o nome da gestante, o tempo gestacional, a data da consulta de pré-natal com a enfermeira e com o cirurgião- dentista. A cada 6 meses, na reunião de equipe, serão contabilizados os atendimentos realizados e comparado o número de gestantes que realizaram anteriormente o pré-natal com a enfermeira e com o cirurgião-dentista.

Inicialmente será apresentado o projeto para a Secretaria de Saúde e logo em seguida realizada a capacitação da equipe de saúde (Enfermeira e Agentes Comunitários de Saúde), estando de acordo com Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Além disso, os Agentes Comunitários de Saúde terão um papel crucial, já que estarão responsáveis por acompanhar nas visitas domiciliares a frequência das gestantes, e, juntamente com o cirurgião-dentista realizarem busca ativa das gestantes faltosas. Atividades e ações educativas como palestras e rodas de conversa também serão realizadas para garantir uma maior aproximação profissional-paciente. A apresentação dos resultados será feita anualmente para a comunidade e contará com a participação de uma mãe que participou do projeto para estar dando seu depoimento. É importante ressaltar que em nenhuma hipótese a assistência será obrigatória, respeitando sempre à vontade da gestante.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### PLANO OPERATIVO

#### - Elaboração da Planilha de Intervenção

Situação problema	OBJETIVOS	METAS/ PRAZOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS
Não aderência das gestantes ao pré-natal odontológico.	- Propor um plano de ação para aumentar a adesão das gestantes ao pré-natal odontológico	JANEIRO 2019	Reunião com a Secretaria Municipal de Saúde - apresentação do projeto	Cirurgiã- Dentista
	- Relatar a importância do pré-natal odontológico para a saúde da mãe e do bebê.	MARÇO/ 2019	Reunião com a Equipe: Enfermeiro e ACS TEMA: Importância do pré-natal odontológico. Para que as gestantes que estão sendo submetidas ao pré-natal na unidade sejam encaminhadas para o acompanhamento odontológico, logo no início da gravidez. - Os ACS serão orientados a estarem sempre incentivando e acompanhando a frequência das gestantes no PNO.	Cirurgiã - Dentista e Enfermeira
	Propor a implantação de atividades voltadas para melhoria da saúde bucal das gestantes	ABRIL/ 2019	-Organização da agenda para atendimento às gestantes com a inclusão das consultas odontológicas no dia das consultas médicas ou de enfermagem; Palestras educativas com o Grupo de Gestantes. Temas:saúde bucal; Hábitos alimentares; Orientações sobre a higiene bucal do bebê; Hábitos deletérios; Aleitamento Materno ;	Cirurgiã- Dentista Nutricionista - NASF Enfermeira

As intervenções requerem um acompanhamento contínuo das ações planejadas e dos resultados alcançados ao longo do tempo. Assim, o acompanhamento da intervenção será através da comparação entre a quantidade de gestantes que realizam o pré-natal com a enfermeira e a quantidade que realizam o pré-natal odontológico. De acordo com a planilha abaixo, as gestantes serão acompanhadas e deverão comparecer, no mínimo, a cada trimestre para uma consulta com o cirurgião-dentista.

Para se manter uma frequência de acompanhamento, a cada 6 meses na reunião da equipe, irá se contabilizar e comparar o número de gestantes que realizaram o pré-natal com a enfermeira e com o cirurgião-dentista. Será realizada a capacitação dos ACS para que os mesmos estejam sempre orientando as gestantes a fazerem seu pré-natal, como também, para estarem realizando busca ativa das gestantes que não estão regulares.

Atividades e ações educativas como palestras e rodas de conversa também serão realizadas para garantir uma maior aproximação profissional-paciente. A apresentação dos resultados será feita anualmente, onde serão apresentados os resultados para a comunidade, além de se convidar uma mãe que participou do projeto para estar dando seu depoimento.

## **CONCLUSÃO**

A desmistificação de que a realização de atendimento odontológico pode trazer riscos para a saúde da mãe e do bebê é o fator primordial para aumentar a adesão das gestantes ao pré-natal odontológico. É extremamente importante o conhecimento do cirurgião - dentista sobre as principais alterações bucais que acontecem a cada fase gestacional e os cuidados e recomendações que devem ser tomados durante o atendimento, garantindo um tratamento com qualidade e segurança.

O acompanhamento das gestantes no pré-natal odontológico é necessário para que tenham uma gestação saudável, promovendo a aquisição de novos hábitos alimentares e de higiene que serão repassados para o bebê. Garantindo assim, no futuro, um número cada vez maior de crianças sem cárie, que se tornarão adultos com a presença da dentição completa e chegarão na terceira idade com qualidade de vida.

Acredita-se que a principal dificuldade a se enfrentar será exatamente conseguir que todas as gestantes que realizam pré-natal com a enfermeira, façam o

PNO. Contudo, o encaminhamento das gestantes pela enfermeira durante o pré-natal, a busca ativa das gestantes pelos ACS e as atividades no qual irão receber informações importantes nos ajudarão a conseguir resultados promissores. Os primeiros resultados positivos deverão ser notados no período do puerpério, quanto ao benefício do PNO durante a gestação e com os cuidados com o bebê.

## REFERÊNCIAS

1. Jorge H, Hipólito M, Masson V, Silva R. Assistência Pré- Natal e Políticas Públicas de Saúde da Mulher: Revisão Integrativa. Revista Brasileira em Promoção da Saúde. Fortaleza, 2015; 28(1):140-148.
2. Martins D. A Saúde Bucal de uma Subpopulação de Gestantes Usuárias do Sistema Único de Saúde: um Estudo Piloto. Pesq Bras Odontoped Clin Integr. João Pessoa, 2013;13(3):273-78.
3. Mattos B, Davoglio R. Saúde bucal: a voz da gestante. RFO. Passo Fundo, 2015; 20(3):393-399.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº3, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre as redes do Sistema Único de Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº1.459, de 24 de junho de 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS- a Rede Cegonha. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011.
6. Ferreira SMSP, Silva JF, Silva RV, Pinheiro ES, Batista LD, Fernandes CG. Conhecimento em saúde bucal do bebê e expectativa relativa ao pré-natal odontológico: retrato de um município baiano de grande porte. Faculdade de Odontologia de Lins/Unimep. 2015; 25(2):19-30. ISSN Impresso: 0104-7582 • ISSN Eletrônico: 2238-1236.
7. Kurien S, Kattimani VS, Sriram RR, Sriram SK, KPR V, Bhupathi A, Bodduru RR, Patil NN. Management of Pregnant Patient in Dentistry. Journal of International Oral Health. 2013;5(1):88-97.
8. Grilo M. A Abordagem da grávida na prática da medicina dentária. 73p. Mestrado em Medicina Dentária. Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz. 2016.
9. Naseem M. Oral health challenges in pregnant women: Recommendations for dental care professionals. The Saudi Journal for Dental Research. 2015.
10. Lucas M. Atendimento Odontológico à Gestante. Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, Universidade Federal de Alfenas. 2014.



11. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Bucal / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

12. Vasconcelos RG, Vasconcelos MG, Mafra RP, Júnior LCA, Queiroz LMG, Barboza, C.A.G. Atendimento odontológico a pacientes gestantes: como proceder com segurança. Rev. bras. odontol. 2012;69(1):120-4.

13. Gonçalves K. Cuidado odontológico no pré-natal na atenção primária à saúde: dados do PMAQ- AB.2016. Dissertação(Mestrado em Odontologia)- Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2016.